

Vasco e Corinthians decidem a Copa do Brasil neste domingo

Após empate nervoso em Itaquera, equipes vão decidir o título no Maracanã

Marco Galvão/Agência Corinthians

Por Bruno Madrid (Folhapress)

Na noite de quarta-feira (17), Corinthians e Vasco fizeram um jogo mais nervoso do que emocionante na Neo Química Arena, empataram por 0 a 0 e deixaram a decisão da Copa do Brasil em pé de igualdade antes do 2º jogo da final.

A rede balançou duas vezes, mas nenhum gol foi validado. Rayan e Memphis ensaiaram uma mudança no placar, mas foram frustrados por impedimentos ainda na etapa inicial.

O campeão da Copa do Brasil será conhecido na noite de domingo. Vasco e Corinthians voltam a duelar a partir das 18h (de Brasília), desta vez no Maracanã, no encerramento da temporada do futebol brasileiro.

Jogo nervoso

Quem esperava uma partida eletrizante, se frustrou. O nervosismo tomou conta das equipes desde o apito inicial, e nem mesmo a atmosfera de uma lotada Neo Química Arena foi capaz de inspirar os atletas.

O duelo ficou marcado por uma série de erros de passe, por um gol anulado para cada lado e por uma leve predominância vascaína. A equipe de Fernando Diniz conseguiu neutralizar as principais investidas adversárias e, explorando principalmente a velocidade de Andrés Gómez, gerou preocupação na maior parte dos torcedores em Itaquera. O Corinthians até esboçou uma



Primeiro jogo das finais ficou marcado por muito nervosismo das equipes e por gols bem anulados para ambos os times

melhora com o aprimoramento da bola parada, mas não chegou a controlar as ações.

Destaques

O duelo começou com o nervosismo tomando conta dos atletas. Em meio aos constantes erros de passe, a única chance de relativo perigo até os dez minutos foi do Vasco, quando Thiago Mendes, após rebatida de Gustavo Henrique, pegou de primeira e errou, por muito, o alvo. Pouco depois, os donos da casa respon-

deram com Bidon, que também mandou a bola quase na estação de metrô de Itaquera.

Os cariocas melhoraram a passaram a empilhar chances perdidas em um intervalo de cinco minutos. Na melhor delas, Rayan foi acionado em meio a um contra-ataque, ficou cara a cara com Hugo Souza e balançou as redes. O problema é que, no momento do passe, o atacante estava centímetros à frente do último marcador corintiano, e a jogada acabou invalidada.

O Corinthians reagiu, apostou na bola parada e também ficou por detalhes de marcar. Em falta lateral cobrada por Garro, André Ramalho escorou para o meio da área e Yuri Alberto, completamente sem jeito, ensaiou um chute. A bola parou nos pés de Memphis, que estava em posição de impedimento e viu o gol ser corretamente anulado.

Dorival voltou com o mesmo time para o 2º tempo, mas demorou só seis minutos para mexer. Sem ver seu time ganhar campo diante de um adversário encaixado, o técnico do time paulista fez uma substituição em dose dupla no meio de campo: Carrillo e Maycon entraram nos lugares de Bidon e Martínez.

A trave salvou o Corinthians já na casa dos 21 minutos. Em meio a um panorama ainda mais desacelerado e com as marcações se sobressaindo, o Vasco ficou no quase em um escanteio da ponta direita. Barros subiu mais do que todo mundo em cobrança de Coutinho e acertou o poste dos mandantes. Imediatamente, Dorival voltou a refrescar seu elenco e colocou André e Vitinho no gramado.

Fernando Diniz só fez suas primeiras substituições depois dos 30 minutos. Vegetti foi chamado e entrou no lugar do português Nuno Moreira, atuando mais centralizado no ataque e jogando Rayan para preencher a ponta direita - até então ocupada pelo português.

Nervos à flor da pele

Os minutos finais tiveram Memphis irritado ao ser substituído e novos erros de passe. O holandês, que deu lugar ao jovem Dieguinho, deixou o campo visivelmente incomodado com a escolha da comissão técnica.

Na saída de campo o técnico Dorival Júnior bateu boca com um torcedor que, segundo ele, já era conhecido por estar sempre naquele setor para xingar atletas e a comissão técnica. "Ninguém aqui tem sangue de barata", justificou o treinador corintiano na coletiva de imprensa.

Rayan lamenta gol anulado

Após o apito final, o jovem atacante vascaína lamentou o gol anulado, mas mostrou confiança ao afirmar que marcará no jogo da volta.

"A gente teve chance de fazer o gol. Eu fiz o gol, mas estava em impedimento. A gente teve chances de sair daqui com a vitória, mas domingo a nossa torcida vai fazer uma festa linda. Se Deus quiser, vamos sair com a vitória e sair campeão de lá", disse Rayan, ao Amazon Prime.

Rayan é um dos artilheiros do Vasco em 2025 e grande esperança de gols na final da Copa do Brasil. Ele já balançou as redes 20 vezes em 56 partidas.

O jogo de volta da final da Copa do Brasil será disputado neste domingo, às 18h, no Maracanã. Quem vencer leva o título, enquanto novo empate traz a decisão para os pênaltis.

Flamengo volta ao Rio com pendências sobre Filipe Luís e barca de jogadores

Adriann Fontes/Flamengo

O Flamengo embarcou às 4h30 de volta ao Rio de Janeiro após ficar com o vice-campeonato da Copa Intercontinental em jogo emocionante contra o PSG. E enquanto os jogadores desfrutarão de férias, a diretoria tem pendências a resolver com Filipe Luís, com os atletas que estão para sair e com seu importante dirigente: José Boto.

Diretor de futebol do Flamengo, o português preferiu não confirmar sua permanência no clube. Ele tem contrato até o fim deste ano.

"Sobre o futuro, nos primeiros dias de 2026 eu estarei no Rio. Agora eu vou descansar, todos nós precisamos descansar um pouco. Eu vou pra Portugal amanhã descansar um pouquinho, sempre com o telefone ligado para continuarmos a trabalhar e reforçar essa equipe que é muito boa", disse Boto.

Renovação

O técnico Filipe Luís, por sua vez, declarou que terá uma reunião com a diretoria hoje para conversar sobre uma possível renovação. Ele também preferiu não garantir que fica. A reportagem apurou que ele irá passar uns dias de férias na Espanha, onde morou por 13 anos.

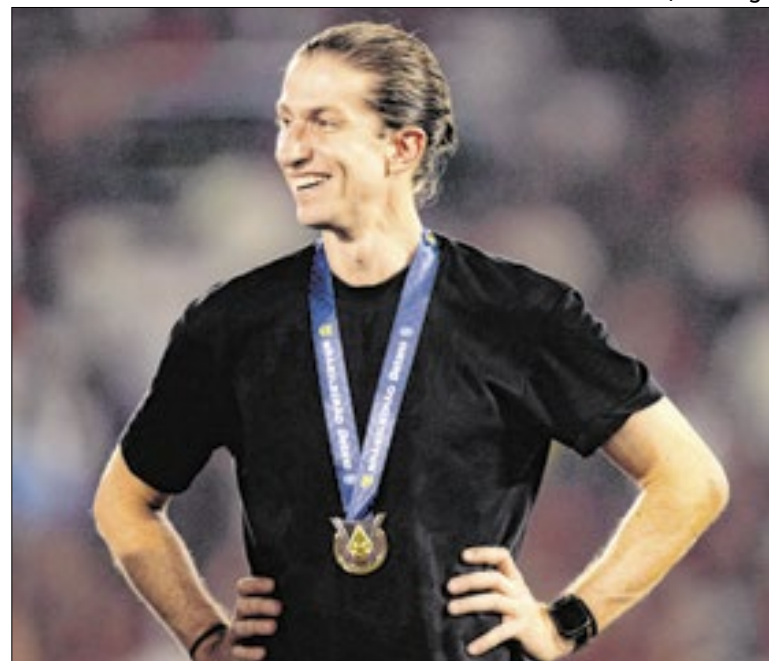
"Meu contrato acaba agora aqui. Estamos em conversas para renovar. Todos sabem meu sonho de um dia voltar à Europa. Estou me preparando para isso. Mas neste momento, minha realidade é o Flamengo. Eles dão a vida por mim, pelo meu clube. Sinto que sou eu em campo quando vejo a minha equipe. Vamos ter as conversas com o presidente, com o

Boto e vamos ver o que vai acontecer. No momento, não tenho mais a dizer. Eu amo meu clube, amo estar aqui, espero que possa ficar aqui por muitos anos pela frente", afirmou.

Em relação ao elenco, o Flamengo definirá a barca a zarpar do Ninho do Urubu. O atacante Juninho, por exemplo, tem negociações avançadas com o Pumas, do México. Outro que deve deixar o clube é o também atacante Michael.

Ainda no ataque, outro que pode sair é Everton Cebolinha. Apesar de ter ganho espaço nesta reta final, ele manifestou publicamente o desejo de ter mais minutos em campo em 2026.

Por Bruno Braz
(Folhapress)



Filipe Luís ainda não tem renovação com o Flamengo definida